

MEMÓRIA DA 13ª REUNIÃO DA CTGI - GESTÃO 2025-2027		
DATA: 30/07/2025	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Gilson Guimarães	CETESB	
Vanessa Meireles	DER	
Laura Stela	SEMIL	
Gabriel Neves Ramos	SEMIL	
Regis Rosseto	SP-Águas	
Natacha Nakamura	PM de Suzano	
Erik Oliveira	PM do Arujá	
Camila Arantes	UFABC	
Claudio Evaldo Jr	ABES	
Marineia Lazzari	SASP	
CONVIDADOS		
Larissa Silva	FABHAT	
Fernanda Fabretti	Fundação Ezute/FABHAT	
Josiane Gonzaga	Fundação Ezute/FABHAT	
Rafaela Campos	UFABC	
Eduarda Copati	UFABC	

1. Abertura

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Aprovação da memória da reunião anterior;
- Avaliação do processo de análise da 2ª chamada do FEHIDRO 2025;
- Agenda da CTGI para o 2º semestre de 2025.

Memória foi aprovada sem considerações.

Fernanda Fabretti (FABHAT) apresenta resultados parciais da 2ª chamada FEHIDRO de 2025, conforme detalhamento abaixo:

DESCRIÇÃO	Qtd.	VALOR (R\$)
Protocolados	37	174 milhões
Inabilitados na primeira análise	14	24 milhões
Complementações	22	148,8 milhões
Desistência do tomador	1	1,2 milhões

Mônica Tamires (SFP) pergunta sobre o prazo para que os tomadores encaminhem as complementações e Fernanda esclarece que após o envio do parecer o prazo para resposta é de 5 dias úteis.

Camila propõem o agendamento de reunião para próxima semana para que sejam analisadas as complementações dos projetos mais críticos e membros presentes concordam com a data de 07/08/2025 às 09h00, e caso seja necessário outra reunião será realizada em 11/08/2025.

Camila menciona que a hierarquização dos projetos deve ser concluída até o dia 12/08/2025.

Membros presentes definiram calendário de reuniões da CTGI para os próximos meses incluindo reuniões em setembro, outubro, novembro e dezembro, com foco na deliberação de critérios e capacitação de tomadores e analistas.

Natacha Nakamura (PM de Suzano) e Camila discutiram a necessidade de capacitar os analistas para garantir uma análise padronizada e uniforme dos projetos. Decidiram incluir essa capacitação no cronograma de reuniões. A capacitação visa padronizar a análise dos projetos, garantindo que todos os analistas sigam os mesmos critérios e procedimentos, reduzindo a subjetividade nas avaliações.

Tulio Siqueira (PM de Mauá) e Natacha sugeriram revisar a planilha de análise para torná-la mais clara e padronizada. Após discussões ficou definido que se deve coletar contribuições dos analistas e consolidar as mudanças em uma reunião futura.

Foi debatida a importância de oferecer apoio aos proponentes tomadores na elaboração de projetos, incluindo a realização de oficinas e a disponibilização de materiais de orientação.

Foi discutida a apresentação de projetos finalizados pelos tomadores para acompanhar os resultados e produtos gerados. Ficou decidido que será realizada uma reunião no final de outubro para essas apresentações.

Regis Rosseto (SP-Águas) se comprometeu a discutir a participação da SP Águas na análise de projetos e no apoio aos tomadores em uma reunião interna da superintendência.

Claudio Evaldo (ABES) menciona que o consórcio do agente técnico está elaborando roteiros de análise para diferentes tipos de projetos e que esses roteiros serão disponibilizados no SIGAM

Pontos levantados durante a reunião para discussão na câmara técnica:

- Projetos sem analista e projetos com muitos analistas. Combinar participação fixa da SP-Águas para contarmos com o órgão para análise de projetos de drenagem;
- Ter sempre um membro da CTGI, devidamente capacitado, analisando cada projeto. Para capacitação: o que cabe aos analistas e o que cabe ao agente técnico; o que deve ser levado para a reunião; etc.;
- Ter um documento que auxilie os analistas no processo de análise;
- Reavaliar perguntas da planilha de análise, que talvez já não sejam mais adequadas para o momento atual. Reavaliar a pontuação mínima de 9 pontos, que eventualmente faz projetos que não estão bons avançar ou que demandam uma reanálise que praticamente é uma nova análise após complementações. Mônica e Erik se disponibilizaram;
- Montar roteiros para as ações financiáveis que não tem modelo de TR;
- Articulações com instituições representadas nas câmaras para apoio na orientação na elaboração dos projetos quando pertinente;
- Estruturar uma forma de apoio envolvendo FABHAT, câmaras, instituições representadas e agente técnico no momento de elaboração das propostas pelo proponente tomador; e
- Montar roteiros para as ações financiáveis que não tem modelo de TR. Considerar uso dos roteiros disponíveis no SIGAM (<https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=16921>) alinhando com o nosso modelo de TR.

2. Assuntos pendentes

Tarefas pendentes	
Item	Reunião
Inserir no cronograma da próxima Deliberação de critérios FEHIDRO período fixo para consulta prévia para atendimento aos tomadores	2ª
Analisar possibilidade de inabilitação das propostas que não atendam modelo de termo de referência disponível na Deliberação de critérios	3ª
Definir como serão analisadas as atividades que não podem ser relacionadas diretamente com os recursos hídricos presente nos projetos, como por exemplo projetos de iluminação	4ª
Rever modelo de termo de referência e avaliar a possibilidade de criar roteiros específicos para algumas ações financiáveis	7ª
Rever texto da ação financiável referente ao subPDC 4.2	8ª
Rever critérios da planilha de análise	11ª
Definir critérios para análise de projetos com área de abrangência fora da UGRHI 6	11ª

Analisar a inclusão de critério que exija que projetos de microdrenagem tenham detalhamento se a área de intervenção é de aglomerados normais ou de favela	11ª
--	-----

3. Encerramento

Plano de trabalho e calendário elaborados durante a reunião serão encaminhados para os membros da CTGI.

Próxima reunião ficou agendada para 08/08/25 às 14h00

A reunião foi encerrada às 11h10.